

Sua idade?

Setenta.

Sua profissão ou modo de vida?

Respondeu ser Pedreiro.

Sua nacionalidade?

Brasileiro.

O lugar de seu nascimento?

Muniz dos Brues.

Sabia ler e escrever?

Eu não sabia.

Como se dá mais respondendo, nem
me foi perguntado, mandou offris
lavorer offrentemente ante de qualificação
que assigna a logo do Rio - o seu Curador,
depuis de seu dide e achar conforme,
com offris, de quem tudo doufe. Peraci-
coba, dezo, doufe. Eu sou de mais de Franco,
e escrevo e escrevi.

Leante José Sarainha.

Prudente J. Althorau Barro.

Aduntado.

Em seguida, presente o Rio a compa-
nhado de seu Curador e Procurador
do senhor do Rio, cuja procura co-
bis, pelo dito fin, foram inquiridos
o teste numbras presentes - e pice
por sua abeissa. Eu sou de mais de Franco,
e escrevo e escrevi.

Teste 1º

Thomaz da Silveira Moura, de cinco-
enta annos mais ou menos de idade

idade mais ou menos, e não na turba de
 abra corigamos. Residente neste Muni-
 cipio, Lavador. As costumbres de
 nade. Tente lembrar a garrada na forma
 de lei. Sendo inquirido sobre os factos
 constantes do denunciado a folha que
 lhe foi lida - Respondeu que não deu em
 que se deu o facto denunciado sabe a
 elle de presente da casa de Antonio de
 Moraes e Navarro, onde tinha jurado
 na forma do costume e quando se viu
 de alguns transsumtos que vinha
 escravo de Dona Anna Joazeira e
 de Aguiar, tendo sido esfaqueado
 por um escravo de Simão Gomes,
 depois disso indo elle de presente ao
 Bairro Alto buscar o seu cavallo e por-
 tando enfrente a casa de Francisca
 Maria Augusta - encontrou-a com
 esta e com Dona Anna - lembrou-se
 offendido e vendo que Dona Anna
 chorava - perguntou-lhe como estava
 a rapariga - Respondendo-lhe ella
 que mal e conviendos-o Francisco
 Maria Augusta para entrar di-
 zendo-lhe que já ali estava o Doutor
 Alvim e accusat Ferraz de Andrade
 bem por o Doutor do que elle de presente
 entrou e de facto ali encontrou os
 peccar e viu o offendido mostrando-
 lhe o medido offeimento que jurava
 mais perigoso. Respondeu que não
 sabe e nem ouvia dizer qual fosse o

motivos da crime. Dado apallacera ao Dou-
tor Lurdos do rio e procurador do senhor,
por esta made foi requerido e acen-
tado. Lido e de pois em to acto
do conforme, amigra com o juiz e o lu-
rador do rio. E foi o caso de Francisco
marinho e o crime.

Camto. Lurdos.
Thomas Tasilis e Moraes
Prudente foi o lhorais Barrou-

Teste 2º

R
Joaquim de Azevedo de Camargo Sales, de
vinte annos de idade, solteiro, natural
e morador desta em companhia de
seu pai. Por costume de dize mado.
Toda munda jurado na forma do
lei. Sendo inquirido sobre o facto
constante de denuncia infolmes que
lhe foi lido - Respondeu que no dia
em que se deu o facto de denuncia as
oito horas da manha m as se me-
nos passava elle de frente em frente
a casa de Francisco Maria Augusto
e sendo ali varias pessoas e entre
ellas o Doutor Alvim e Joaquim de
seu bocho, parou na porta con-
sidando-o a dona de casa para en-
trar, entrou e entre esta lhe contou
que um preito de Francisco Simento
Gomes, tinha uma manha docto
sede fardos na sua alugada de
no me de casa, dando-se o facto